



ATA Nº 01/2026 – Ordinária

No dia cinco de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Alexandre Grana, Anelise Grimm Horst, Carlos Möllmann, Diego Antônio Radavelli, Evandro Ahlert, Gilberto Pott, Maristela Horst, Sidimar Lindemann e Valério da Fonseca. Invocando a proteção de Deus, da Lei e do Povo de Westfália, o Presidente declarou aberta a Sessão e convidou a vereadora Anelise Grimm Horst para ler uma passagem bíblica. Em seguida, prestou compromisso e tomou posse a primeira suplente da Bancada do PSDB, Senhora Maristela Horst, em virtude do pedido de licença para tratar de interesse particular apresentado pelo vereador titular Renato Gaspar Herbert (PSDB). Na sequência foi lida a Ata Ordinária nº 22/2025, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Ainda, ocorreu a leitura da Ata Extraordinária nº 01/2026, que colocada em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade de votos. **USO DA TRIBUNA: Vereadora Maristela Horst:** Inicialmente saudou a todos. “É com imensa alegria que hoje assumo, por trinta dias, como representante do povo westfaliano nesta Casa. Meu muito obrigado ao vereador Renato Gaspar Herbert por me ceder esse espaço, por me proporcionar esta experiência. Quero agradecer também aos westfalianos que depositaram seu voto de confiança em mim e à minha família, que me acompanhou nesta caminhada, em especial à minha irmã Marisa, que por muitas vezes me levou ao encontro do município. Todos sabem do carinho, do respeito e do amor que tenho pelo nosso querido município. Mas, tem vezes, me sinto envergonhada quando as pessoas vêm me comentar sobre esta Casa. Trabalho no comércio e lá passam muitas pessoas. E elas me comentam sobre como certas colocações desnecessárias são colocadas aqui nesta tribuna. Faz mais de um ano que a eleição acabou. E está mais do que na hora de deixar o passado, se unir e buscar o melhor para o nosso município. Façam com que o nosso município tenha orgulho desta Casa. Nós, que estamos aqui, somos o reflexo do nosso povo. Deem mais atenção às nossas crianças e jovens, que são o nosso futuro. Agradeço de coração ao Poder Executivo pelo incentivo à nossa banda marcial, que já nos deu tanto orgulho. Nossas oficinas, que são uma oportunidade ímpar para as nossas crianças. E tantas outras coisas maravilhosas que estão sendo feitas. Nossa programação natalina foi um exemplo claro disso. Educação e cultura merecem uma atenção especial, sim. E, para finalizar, quero dizer ao povo westfaliano que estou à disposição, nesses trinta dias, para honrar o



cargo que me foi imposto. Podem me procurar, que estarei à disposição para ajudar no que for necessário. Muito obrigada.” Finalizou. **Vereador Alexandre Grana:** Inicialmente cumprimentou a todos. “Minha colega falou há pouco aqui, às vezes dá vergonha mesmo, concordo com você. Mas, no meu caso, eu também acho que já foi muito pior. Porque, se todos vocês sabem, anos atrás, quando eu era vereador aqui, eu fiz alguns questionamentos, por exemplo, da nossa cooperativa, sobre o que estava acontecendo. Eu fui muito crucificado, fui condenado, taxado de muitas coisas. Eu aguentei, eu passei por um mau período. Mas eu quero fazer uma colocação, um fato. Alguns meses atrás, eu, o prefeito e os meus dois colegas vereadores, o Diego e o Carlos, quando fomos para Brasília buscar recursos para o nosso município, tivemos uma reunião, fizemos uma visita ao nosso senador Luiz Carlos Heinze, um senador que já mandou muito dinheiro para o nosso município. Como um todo, os nossos deputados, Covatti, Afonso, Pedro, já mandaram muito dinheiro. E nós tivemos uma conversa sobre a nossa Cooperativa Languiru, onde o senador, estão aqui os meus colegas de testemunha, pegou o telefone e falou para nós que havia uma empresa, no passado, que queria adquirir, assumir os compromissos da Languiru, assumir as dívidas dos nossos produtores. Aquilo é verídico, não é, meus colegas. Quando voltamos para cá, marcamos uma reunião, nós três e o prefeito, com a direção atual da cooperativa, onde nós colocamos esses fatos. E o senador ligou para a direção dessa empresa, na nossa frente, onde eles ainda falaram que, as propostas, apesar de ter a JBS, estariam dispostos a negociar. Quando voltamos, tivemos essa reunião. Todo mundo sabe que o nosso prefeito é apaixonado pela Languiru, todo mundo sabe que ele teve uma vida inteira, praticamente, trabalhando e se dedicando à nossa cooperativa. E eu, como fui crucificado, fui condenado, tenho uma certa mágoa com certas pessoas, porque distorceram tudo o que estava acontecendo no passado, distorceram e colocaram contra. Jamais eu fui contra e jamais sou contra. Só que tem coisas que eu não admito. Onde nós pedimos o que estava acontecendo, foi dada uma satisfação, sou bem sincero, não me convenceu em nada. E hoje o que a gente vê, o que nós estamos vendo, nada mudou. Passa tanto tempo e nada mudou. Os agricultores batendo na porta da gente, querendo saber como vai ficar. Produtores que nunca tiveram dívida e hoje estão até o pescoço atolados. Onde foi questionado o retorno de certas pessoas que saíram no passado, a volta deles. E hoje o que eu vejo, os comentários nesta cidade, o Alexandre sendo procurado, que certas pessoas vão voltar. Eu quero dar um recado para a administração da Languiru. Eu sou um homem que honra o que fala, e os meus colegas são testemunhas quando eu disse que, se eles



trouxessem de volta, iam ter briga comigo, é ou não é, meus colegas. E eles deram a palavra de que não voltariam. Disseram que não tinham esquecido o que foi feito com a Languiru. Agora vão trazer de volta. Eu quero saber, quero fazer uma pergunta para a administração da Languiru. Não tenham medo de falar, não. Porque hoje o nosso município perde muito. O nosso comércio está sucateado. Desculpem falar, mas é a verdade. Os nossos colonos, vocês imaginem quanto o nosso município perde por mês por negócios mal feitos. O nosso povo é um povo ordeiro, um povo trabalhador. E onde está o que falaram para nós que não ia acontecer e que, pelo jeito, vai acontecer. Então eu também vou honrar o que eu falei. Já que eles não honram o que falam, eu honro. Eles vão ter briga comigo. Em vez da Languiru trazer certas pessoas de volta, arrumem gente para roçar o terreno baldio, aquele famoso terreno que ia sair aquele mercado imenso. Onde eu fui crucificado na OASE quando tive uma reunião. E vou dizer para vocês, meus colegas vereadores, não tem ninguém aqui que faz parte, mas tinha vereador que chamava de painho, tinha vereador que defendia até debaixo d'água certas pessoas. Aquelas pessoas que me criticaram, aqueles vereadores que me criticaram, que não estão aqui. Onde eles estão hoje? Será que essa gente vai vir pagar as contas dos nossos produtores, vão assumir os compromissos que fizeram com os nossos produtores? Eu vou dizer uma coisa para vocês, credibilidade não se conquista com mentira. Pediram para nós ajudar a arrumar, trazer, convencer os colonos a voltarem a produzir para a Languiru novamente. Que credibilidade é essa, que credibilidade eles querem perante os funcionários que estão a vida inteira lá trabalhando, vendo certas pessoas voltarem, como fizeram no passado? Quero dizer que, segunda-feira, eu, o Carlos, juntamente com o prefeito, vamos para Brasília novamente. E eu vou ter uma conversa novamente com o nosso senador sobre esse assunto. E vou expor aqui se for o caso. E se tiver alguém que quiser me rebater, fique à vontade. Se tiver algum munícipe que achar que eu estou errado, quiser me condenar, me procure. Eu não fujo dos meus compromissos. Eu não fujo das minhas responsabilidades. Eu jurei defender o nosso povo de Westfália porque eu carrego dentro de mim uma dívida de gratidão imensa. Porque de onde eu vim, jamais imaginei, um dia, estar sentado naquela cadeira. E isso eu carrego até o fim do meu mandato. Não sei se vou me eleger novamente, nem sei se vou concorrer um dia. Mas, enquanto eu estiver aqui, eu vou honrar o meu compromisso. Que Deus abençoe Westfália. Muito boa noite.” Finalizou. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 005/2026 DO PODER EXECUTIVO:** autoriza o Poder Executivo a contratar professor de Educação Física, em caráter temporário e de excepcional interesse público,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA
Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488 – Westfália/ RS
CEP 95893.000 – FONE (0xx51) 3762 4553
E-mail: legislativo@westfalia.rs.gov.br

e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Westfália.

Gilberto Pott
PRESIDENTE

Evandro Ahlert
SECRETÁRIO